



# L'écriture inclusive



**af** Alliance Française  
São Paulo



# Escrita inclusiva, do que se trata exatamente? Por que tanto barulho em torno disso?

A língua francesa, como todo processo vivo, evoluiu através dos séculos de várias maneiras: com o uso diário de seus/suas falantes, adaptando-a às necessidades do dia a dia, por estrangeirismos que foram sendo consolidados, por uma demanda em exprimir ideias, sentimentos, coisas que não existiam antes, etc..

Porém a Língua, e sobretudo sua gramática, usada ainda hoje no século XXI, foram padronizadas e codificadas por catedráticos (todos homens) no século XVIII. Essas regras impuseram, a um idioma que era ironicamente bem aberto, uma visão masculina, parcial e patriarcal da sociedade: que criança francesa, desde então, nunca ouviu durante uma aula de gramática: “le masculin l’emporte sur le féminin” (tradução: O masculino prevalece sobre o feminino)?





# Escrita inclusiva, do que se trata exatamente? Por que tanto barulho em torno disso?

Procurando abrir o entendimento do papel da mulher na sociedade, e mesmo de voltar a um estágio mais franco do francês, mulheres em vários campos como, linguistas, professoras, etc... elaboraram um conjunto de atenções gráficas e sintáticas que permitem assegurar uma igualdade na representação escrita, e por que não falada, entre os sexos. A isso chamamos de escrita inclusiva.

Sem se estender muito, aqui vão 3 dicas de uso da escrita inclusiva, e sua função de equilíbrio:



Já que as mulheres têm o direito ao acesso a qualquer título, função, emprego, cargo na sociedade... podemos colocar este no feminino, quando se tratar de uma mulher que assume a função.

**Exemplos :**

**Un Professeur / Une professeure**

**Un ambassadeur / Une ambassadrice**



af

Alliance Française  
São Paulo

Sempre que estivermos nos dirigindo a um grupo de pessoas, ao qual pelo menos uma mulher esteja presente, podemos usar a forma feminina também no discurso, de maneira a incluir todas as pessoas na conversa:

**Exemplo:**

**Bonjour à toutes et à tous !**

**Je souhaite aux Brésiliens et aux Brésiliennes ici présent.e.s une très bonne année !**





Em vez de usarmos o masculino universal com maiúscula “l´Homme” (o Homem) para falar dos seres humanos de uma maneira geral, podemos usar: “os seres humanos”. Aliás, o Québec já adota este uso: em vez de se referir aos “Droits de l´Homme” como na França, os Quebequenses fazem uso do: “Droits de la personne humaine.”

**E aí, já não ficou um pouco mais inclusivo?**



Alliance Française  
São Paulo

an UU 17/...  
ukan peny...  
etika kasus...  
aan, jaksa b...  
itan sesua...  
iang terse...  
ilan Nege...  
tut huku...  
pencabu...  
in," kata...  
7/2016...  
'engadil...  
ng, pek...  
umur hi...  
un lalu l...  
memutu...

an

orau

aa

iP



## Curiosidade!

A palavra “étudiant” sempre designou um aluno que faz faculdade.

Ao contrário, a palavra “étudiante” foi, desde quando as mulheres começaram a tentar estudar na faculdade, usada e definida como “mulher com pequena virtude”. Hoje, com a evolução da sociedade, esta palavra passou a ser definida como aluna que faz faculdade.



Alliance Française  
São Paulo



Alliance Française  
*São Paulo*

**Gostou?**  
**Na Aliança Francesa você aprende muito mais!**  
**Matrículas abertas.**

